

# AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA

## PROPOSTA DE REVISÃO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DE OLEIROS



### RELATÓRIO DOS FACTORES CRÍTICOS PARA A DECISÃO

Outubro 2008

## ÍNDICE GERAL

1.	INTRODUÇÃO .....	1
2.	QUESTÕES ESTRATÉGICAS DA PROPOSTA DE REVISÃO DO PDM DE OLEIROS .....	2
3.	QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO – QRE .....	7
4.	DEFINIÇÃO DOS FACTORES CRÍTICOS PARA A DECISÃO .....	13
4.1	GRAU DE CONVERGÊNCIA ENTRE AS QUESTÕES ESTRATÉGICAS DA PROPOSTA DE REVISÃO DO PDM DE OLEIROS E O QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO .	13
4.2	FACTORES AMBIENTAIS (FA) .....	35
4.3	FACTORES CRÍTICOS PARA A DECISÃO (FCD) .....	35
5.	ENVOLVIMENTO PÚBLICO E INSTITUCIONAL.....	38
6.	BIBLIOGRAFIA .....	39

## 1. INTRODUÇÃO

O presente documento constitui a primeira fase do processo de Avaliação Ambiental Estratégica (AAE), o Relatório de Factores Críticos para a Decisão (FCD) da AAE da proposta de Revisão do Plano Director Municipal (PDM) de Oleiros.

Segundo a alínea a) do n.º 1 do art. 3ª do D.L. n.º 232/2007 de 15 de Junho, que transpõe para a ordem jurídica interna as Directivas n.ºs 2001/42/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de Junho, e 2003/35/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de Maio, estão sujeitos a avaliação ambiental “os planos e programas para os sectores da agricultura, floresta, pescas, energia, indústria, transportes, gestão de resíduos, gestão das águas, telecomunicações, turismo, ordenamento urbano e rural ou utilização dos solos...”, onde se incluem os Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOTs) e respectivas revisões. É neste âmbito que se realiza a presente AAE.

Para a sua elaboração foram seguidas as orientações do “Guia de Boas Práticas para a Avaliação Ambiental Estratégica – Orientações Metodológicas” da Agência Portuguesa do Ambiente (2007). De acordo com o referido Guia, no Relatório Ambiental serão identificadas as potencialidades do PMOT que possam contribuir para uma melhoria das condições ambientais e de sustentabilidade e pela identificação e prevenção de acções que possam causar impactes negativos.

Esta primeira fase corresponde ao estabelecimento dos Factores Críticos para a Decisão e definição do contexto para Avaliação Ambiental Estratégica. O Relatório de Factores Críticos para a Decisão destina-se a estabelecer o alcance e o nível de pormenorização da informação a incluir no relatório final.

Não é objectivo deste relatório realizar qualquer avaliação ambiental, mas sim identificar os factores críticos para a decisão, que permitirão avaliar, numa segunda fase, a sustentabilidade da proposta de Revisão do PDM de Oleiros.

## 2 QUESTÕES ESTRATÉGICAS DA PROPOSTA DE REVISÃO DO PDM DE OLEIROS

Os objectivos gerais e específicos identificados na proposta de Revisão do PDM de Oleiros, que visam um desenvolvimento sustentável, e por inerência, uma maior qualidade de vida aos habitantes de Oleiros sintetizam-se nas seguintes questões estratégicas:

- 1) Estagnação do decréscimo populacional com o estabelecimento de condições de atracção e fixação de população através da criação de melhores condições de vida à população actual e futura.

A concretização do objectivo de mitigar a permanente tendência de decréscimo populacional deverá atender a dois factores determinantes no desenvolvimento de Oleiros: acessibilidade e turismo.

As acessibilidades são decisivas no desencravamento e na articulação deste espaço, revelando-se como fundamentais os eixos rodoviários de atravessamento, sobretudo os que possam contribuir para a sua estruturação urbana. A importância da consolidação do eixo de pequenos centros é fundamental para a estruturação da parte sul desta região, designadamente a Estruturação das novas relações urbano-rural, fazendo com que este espaço reforce articulações que lhe sejam favoráveis com o eixo Pombal/Leiria, Coimbra, Viseu, Castelo Branco e com os centros urbanos do Médio Tejo.

O aproveitamento turístico dos recursos turísticos endógenos contribuirá para desenvolvimento económico e social, tais como a existência de condições naturais (paisagem, recursos hídricos, potencial de energia eólica e biomassa), de três praias fluviais, do factor “ruralidade” cada vez mais valorizado, de património gastronómico e tradição da produção artesanal, pela integração no primeiro geoparque do país (Geoparque da Meseta Meridional - Naturtejo), pela integração de Álvaro na Rede de Aldeias de Xisto, entre outros.

- 2) Valorização dos recursos endógenos, implicando a protecção contra o risco de incêndio, a valorização, o planeamento e a gestão sustentável dos recursos florestais e a valorização dos recursos naturais (paisagem, recursos hídricos, potencial de energia eólica e da biomassa);
- 3) Dinamização a base económica local, através da promoção da qualidade de vida dos seus habitantes, da criação de oportunidades de emprego, da tentativa de fixação de recursos jovens qualificados, com a criação de melhores condições à implementação de actividades industriais, assim como de um

aproveitamento integrado e sustentado dos seus recursos ambientais e patrimoniais, numa lógica de valorização turística dos mesmos;

- 4) Promoção turística dos recursos naturais e patrimoniais, e retirando partido de alguns pontos fortes como a extensão territorial, a proximidade ao mercado espanhol e a centralidade geográfica, que associados ao novo quadro de acessibilidades esperado, poderão favorecer fortemente este concelho;
- 5) Garantia de qualidade de vida, assegurando disponibilidade de infraestruturas e equipamentos e níveis elevados de serviços de às populações, associando soluções inovadoras na programação e gestão de equipamentos, na estruturação de povoamento assente em pequenos aglomerados relativamente isolados e na qualificação dos recursos.

## **ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO**

Os eixos estratégicos de desenvolvimento visam não só a mitigação dos bloqueios identificados, como também uma enfatização das potencialidades do concelho, que possam permitir um desenvolvimento sustentável, e uma maior qualidade de vida aos habitantes de Oleiros.

Os três eixos estratégicos que enquadram o desenvolvimento são:

### **I – Melhoria das Condições de Bem-estar**

A melhoria das condições de bem-estar através do desenvolvimento e/ou beneficiação de um conjunto de equipamentos de utilização colectiva, nomeadamente de educação saúde, segurança social, desporto, cultura e lazer e de protecção civil.

### **II – Dinamização da Economia Local**

A dinamização da base económica passará pela potenciação turística integrada tendo por base o princípio fundamental da sustentabilidade. O desenvolvimento turístico propiciará o desenvolvimento de actividades complementares, geradoras de emprego e riqueza.

O Eixo II incide sobre a dinamização do turismo e aos clusters das energias alternativas e da floresta.

### III – Valorização Territorial e dos Recursos

Este Eixo integra os projectos que têm como objectivo a valorização e aproveitamento sustentado dos recursos naturais, a qualificação dos ambientes urbano e rural e o ordenamento do território municipal. A melhoria das condições de mobilidade interna e externa (rede viária e transportes), bem como a melhor dotação e funcionalidade das infraestruturas urbanas.

### OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento dos Eixos Estratégicos passará por um conjunto de acções/projectos que, associados às condições existentes (recursos naturais, patrimoniais e de lazer, dotação de equipamentos de utilização colectiva e infraestruturas, etc.), deverão garantir e conduzir à concretização da estagnação do decréscimo demográfico.

Foram definidos os seguintes seis projectos/acções emblemáticos e de alavancagem do desenvolvimento:

- Integração de Oleiros no Geopark Naturtejo;
- Integração da Aldeia de Álvaro na Rede de Aldeias de Xisto;
- Aposta nos *clusters* “Eólicas” e “Floresta”;
- Novas acessibilidades (com quatro projectos candidatados ao QREN: a Estrada Oleiros-Cambas ; o IC entre Oleiros e Castelo Branco; a EN351 entre Isna de Oleiros e Pontão do Laranjeiro (IC8) - Proença-a-Nova; e a Via Rápida do Pinhal)
- A Feira do Pinhal
- A Estalagem de Santa Margarida.

Complementarmente, a autarquia possui um amplo conjunto de projectos/programas em implementação e novos projectos/intenções que a seguir se listam, enquadrados pelos três eixos estratégicos de desenvolvimento definidos.

### EIXO ESTRATÉGICO I - MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE BEM-ESTAR

- Implementação da Carta Educativa
- Rede de transportes escolares
- Ampliação de JI de Oleiros
- Escola de Artes e Ofícios

- Implementação do Programa Rede Social
- Ocupação de Tempos Livres – 3ª Idade
- Construção do novo Centro de Saúde de Oleiros
- Rede de apoio domiciliário integrado com viatura de assistência móvel
- Ciclovia
- Circuito de manutenção
- Parque Desportivo
- Construção do Edifício Sede da Sociedade Filarmónica Oleirense
- Construção de recinto multi-usos para eventos sócio-culturais
- Recuperação de antigas escolas do 1º CEB
- Construção de aeródromo
- Criação do “Museu da Floresta”
- Reabilitação de património religioso

## EIXO ESTRATÉGICO II - DINAMIZAÇÃO DA ECONOMIA LOCAL

- Central de Biomassa
- Projecto industrial para aproveitamento de resíduos de biomassa
- Piscicultura
- Carpintaria Muradal
- Indústria “Nova Lenha”, Lda.
- Requalificação das zonas industriais do concelho
- Projecto “Moinhos de Água”
- Quintas Pedagógicas Rurais
- Recuperação de Aldeias de Xisto
- Espaços públicos das Aldeias de Xisto
- Projecto de concepção de sinalética
- Promoção de produtos regionais (artesanato e gastronomia)
- Parque de Campismo de Oleiros
- Fortalecer relações com a Região de Turismo dos Templários
- Introdução crescente das Tecnologias de Informação e Comunicação

### EIXO ESTRATÉGICO III - VALORIZAÇÃO TERRITORIAL E DOS RECURSOS

- Horto Municipal
- Requalificação de Equipamentos Urbanos
- Aquisição de um veículo de recolha selectiva
- Construção de reservatórios de água para combates a incêndios
- Projecto Ribeira Limpa
- Implementação de redes de percursos pedestres
- Recuperação das praias fluviais
- Agenda 21 local
- Criação de Parque de Sucata
- Definição de Unidades Operativas de Planeamento e Gestão. (Definição de 19 UOPG para a qualificação de determinadas áreas, nomeadamente aglomerados e zonas particularmente de interface entre a ocupação humana e o espaço natural).
- Expansão da rede de parques eólicos.

### 3 QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO – QRE

O QRE reúne, segundo Partidário (2007), “os macro-objectivos de política ambiental e de sustentabilidade estabelecidos a nível internacional, europeu e nacional que são relevantes para avaliação e são exigidos legalmente, bem como as ligações a outros planos e programas com os quais o objecto de avaliação em AAE estabelece relações”.

Como tal, listam-se de seguida no Quadro 1 as Políticas, Planos e Programas (PPP) de referência europeia, nacional e regional na área do Ambiente e Sustentabilidade, com incidência no município de Oleiros.

Quadro 1 – Instrumentos que enquadram a elaboração da proposta de Revisão do PDM de Oleiros

<b>INSTRUMENTOS DE REFERÊNCIA EUROPEIA</b>
Agenda Territorial da União Europeia Estratégia de Desenvolvimento Sustentável da União Europeia Estratégia Europeia para a Conservação da Biodiversidade Protocolo de Quioto e Acordo de Partilha de Responsabilidades da União Europeia
<b>INSTRUMENTOS DE REFERÊNCIA NACIONAL</b>
Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e da Biodiversidade – ENCNB Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável – ENDS Estratégia Nacional para os Efluentes Agro-Pecuários e Agro-Industriais Plano Estratégico Nacional de Desenvolvimento RURAL 2007/2013 Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais – PEAASAAR II Plano Estratégico dos Resíduos Sólidos Urbanos II – PERSU II Plano Estratégico Nacional do Turismo (PENT) Plano Nacional da Água Plano Nacional de Atribuição de Licenças de Emissão (2008-2012) – PNALE II Plano Sectorial para a Rede Natura 2000 – PSRN Plano Nacional para as Alterações Climáticas 2006 – PNAC 2006 Programa de Acção Nacional de Combate à Desertificação Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território – PNPOT Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007-2013 – QREN
<b>INSTRUMENTOS DE REFERÊNCIA REGIONAL</b>
Programa Operacional (PO) Regional do Centro 2007-2013 – Mais Centro Plano Regional de Ordenamento do Território da Região Centro – PROT-C Plano Regional de Ordenamento Florestal do Pinhal Interior Sul – PROF-BIS

Consideram-se, para efeitos do presente trabalho, três instrumentos de referência nacional (ENDS, PNPOT e QREN), e outros três documentos de âmbito regional (PROT-Centro, PROF-BIS e PO Regional do Centro), e que são apresentados seguidamente:

### **Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável (ENDS)**

A Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável enuncia uma estratégia de referência para a acção, com o horizonte temporal 2005/2015 e visa dar consistência global nesse horizonte aos diversos programas de iniciativa pública em preparação e implementação, e funcionar como um instrumento de mobilização e concertação para as iniciativas e acções dos agentes económicos, sociais e culturais da sociedade civil. Deverá constituir também um referencial para iniciativas co-financiadas por fundos comunitários no horizonte de 2007/2013, tendo, para este efeito, sido garantida na sua elaboração uma total articulação com o Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN), recentemente aprovado em Conselho de Ministros, e que orienta a elaboração dos programas operacionais temáticos e regionais para aquele período.

Objectivos:

- Preparar Portugal para a “Sociedade do Conhecimento”;
- Crescimento Sustentado, Competitividade à Escala Global e Eficiência Energética;
- Melhor Ambiente e Valorização do Património Natural;
- Mais Equidade, Igualdade de Oportunidades e Coesão Social;
- Melhor Conectividade Internacional do País e Valorização Equilibrada do Território;
- Um Papel Activo de Portugal na Construção Europeia e na Cooperação Internacional;
- Uma Administração Pública mais Eficiente e Modernizada.

### **Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT)**

O Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território, aprovado pela Assembleia da República em Setembro de 2007, é o instrumento de desenvolvimento territorial que estabelece as grandes opções com relevância para a organização do território nacional, consubstancia o quadro de referência a considerar na elaboração dos demais instrumentos de gestão territorial e constitui um instrumento de cooperação com os demais Estados Membros para a organização do território da União Europeia.

## Objectivos:

- Conservar e valorizar a biodiversidade e o património natural, paisagístico e cultural, utilizar de modo sustentável os recursos energéticos e geológicos, e prevenir e minimizar os riscos;
- Reforçar a competitividade territorial de Portugal e a sua integração nos espaços ibérico, europeu e global;
- Promover o desenvolvimento policêntrico dos territórios e reforçar as infra-estruturas de suporte à integração e à coesão territoriais;
- Assegurar a equidade territorial no provimento de infra-estruturas e de equipamentos colectivos e a universalidade no acesso aos serviços de interesse geral, promovendo a coesão social;
- Expandir as redes e infra-estruturas avançadas de informação e comunicação e incentivar a sua crescente utilização pelos cidadãos, empresas e administração pública;
- Reforçar a qualidade e a eficiência da gestão territorial, promovendo a participação informada, activa e responsável dos cidadãos e das instituições.

No Capítulo 3 do Relatório do PNPOT - As Regiões: Contexto e Orientações Estratégicas, estão vertidas as seguintes opções para o desenvolvimento da Região do Pinhal Interior:

- Gerir o declínio da população e a baixa densidade de forma a garantir mínimos de ocupação necessários à gestão sustentável dos recursos;
- Implementar planos sectoriais de ordenamento florestal com capacidade para ultrapassar as limitações decorrentes da estrutura da propriedade e promover a gestão sustentável dos recursos, prevenindo riscos de incêndio e a sua exploração integrada numa óptica empresarial;
- Reforçar as funções urbanas das sedes de concelho como centros organizadores do território apostando em soluções inovadoras com recurso às novas tecnologias de informação e comunicação;
- Reforçar as articulações com as cidades de Leiria/Pombal, Coimbra, Viseu, Castelo Branco e com os centros urbanos do Médio Tejo, indo ao encontro das novas procuras urbanas, sobretudo nos domínios do turismo e do lazer;
- Assumir o papel que pode ter o uso residencial das estruturas de povoamento tradicionais, em particular das aldeias da serra, para manter a ocupação do espaço e para dinamização da vida económica;
- Valorizar o potencial para produção de energias renováveis, sobretudo eólica e biomassa;

- Valorizar os recursos hídricos e concluir os projectos de despoluição integrada em particular da bacia do Zêzere;
- Estruturar a rede de equipamentos de âmbito supra-municipal numa lógica de complementaridade, de especialização e de funcionamento concertado;
- Prever soluções de mobilidade e acessibilidade que garantam a todos os grupos populacionais o acesso efectivo às funções urbanas.

### Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) 2007-2013

O Quadro de Referência Estratégico Nacional assume como grande desígnio a qualificação dos portugueses e das portuguesas, valorizando o conhecimento, a ciência, a tecnologia e a inovação, bem como a promoção de níveis elevados e sustentados de desenvolvimento económico e sócio-cultural e de qualificação territorial, num quadro de valorização da igualdade de oportunidades e, bem assim, do aumento da eficiência e qualidade das instituições públicas.

A estruturação operacional do QREN é sistematizada através da criação de Programas Operacionais Temáticos e de Programas Operacionais Regionais para as regiões do Continente e para as duas Regiões Autónomas. São também instituídos Programas Operacionais de Assistência Técnica ao QREN.

Objectivos:

- Promover a qualificação dos portugueses
- Promover o crescimento sustentado
- Garantir a coesão social
- Assegurar a qualificação do território e das cidades
- Aumentar a eficiência da governação

### Programa Operacional (PO) Regional do Centro 2007-2013 – Mais Centro

O Programa Operacional (PO) Regional do Centro 2007-2013 é um instrumento do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) com aplicação exclusiva à Região Centro. Para além deste programa, que é financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), o QREN intervém ainda na Região através do PO Factores de Competitividade (financiado igualmente pelo FEDER), do PO Valorização do Território (financiado pelo FEDER e pelo Fundo de Coesão) e do PO Potencial Humano (financiado pelo

Fundo Social Europeu). A intervenção dos Fundos Estruturais na Região inclui ainda, fora do âmbito do QREN, o Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural e o Fundo Europeu das Pescas.

O PO da Região Centro desdobra-se em cinco Eixos Prioritários (sendo um sexto Eixo dedicado à Assistência Técnica), e que se identificam seguidamente:

- Eixo 1 - Competitividade, Inovação e Conhecimento
- Eixo 2 – Desenvolvimento das Cidades e dos Sistemas Urbanos
- Eixo 3 - Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais
- Eixo 4 – Protecção e Valorização Ambiental
- Eixo 5 - Governação e Capacitação Institucional

#### Plano Regional de Ordenamento do Território da Região Centro (PROT-C)

O PROT-C é elaborado segundo o objectivo geo-estratégico de afirmar a Região Centro como um território portador de um contributo activo e autónomo para a estruturação e desenvolvimento sustentável do território continental numa lógica de combinação virtuosa entre objectivos de competitividade e de coesão territoriais.

Esta opção corresponde a estruturar um modelo territorial que afirme a sua autonomia face às regiões urbanas de Lisboa e do Porto. Corresponde também a afirmar-se como um território pertinente de políticas públicas de base territorial e a um espaço de integração de diferentes políticas sectoriais.

- Valorizar estrategicamente os activos específicos de internacionalização da Região
- Viabilizar a transição sustentada da Região para a Sociedade inclusiva do conhecimento
- Visão estratégica territorialmente diferenciada para o mundo rural
- Valorizar complementaridades e sinergias entre recursos turísticos susceptíveis de reconhecimento de procura
- Valorizar o potencial de energias renováveis na Região como factor de diferenciação competitiva
- Valorizar os recursos culturais e patrimoniais da Região como activos específicos de afirmação identitária nacional e internacional
- Organizar e valorizar o policentrismo potencial da Região
- Potenciar a biodiversidade da Região e as suas mais valias ambientais
- Uma visão estratégica para as políticas de mitigação de riscos

## Plano Regional de Ordenamento Florestal do Pinhal Interior Sul (PROF-PIS)

Os Planos Regionais de Ordenamento Florestal (são instrumentos sectoriais de gestão territorial que estabelecem as normas de intervenção sobre a ocupação e a utilização dos espaços florestais, encontrando-se previstos na Lei de Bases da Política Florestal (Lei n.º 33/96 de 17 de Agosto) e regulados pelo Decreto-Lei n.º 204/99 de 9 de Junho.

O Decreto Regulamentar n.º 10/2006, de 20 de Julho aprova o Plano Regional de Ordenamento Florestal do Pinhal Interior Sul (PROF-PIS).

Objectivos:

- Promover a exploração multi-funcional da floresta;
- Promover a diversidade faunística e florística da floresta;
- Investigação e modelos de gestão florestal, para melhorar a produtividade, combater a desertificação;
- Promover a criação de emprego ligado à floresta;
- Diminuir a vulnerabilidade aos incêndios.

#### 4 DEFINIÇÃO DOS FACTORES CRÍTICOS PARA A DECISÃO

Na definição dos FCD a considerar no presente relatório, que estruturam a avaliação e que condicionarão em grande medida o Relatório Ambiental, procurou-se integrar e cruzar as orientações específicas incluídas nos três eixos estratégicos da Revisão do PDM de Oleiros (Questões Estratégicas – QE), com os objectivos estratégicos dos planos, programas e políticas que formam, no presente documento, o QRE e ainda dos mesmos com os Factores Ambientais - FA (Figura 1).

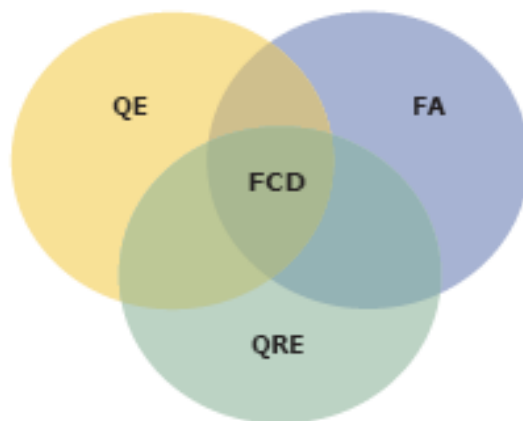


Figura 1 – Esquema simplificado da integração dos diferentes domínios na definição dos FCD (Fonte: Partidário, 2007)

##### 4.1 GRAU DE CONVERGÊNCIA ENTRE AS QUESTÕES ESTRATÉGICAS DA PROPOSTA DE REVISÃO DO PDM DE OLEIROS E O QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO

Os objectivos dos instrumentos legais referidos no QRE são seguidamente cruzados com os vectores de actuação principais da proposta de Revisão do PDM de Oleiros. Convergências essas apresentadas nos quadros que se apresentam de seguida (de 2 a 8), e analisadas em termos de força de ligação (conforme definido na legenda dos referidos quadros), validando assim a escolha apresentada dos referenciais estratégicos definidos na proposta de Revisão do PDM em análise.

Quadro 2a – Convergência entre os projectos/acções emblemáticas e de alavancagem do desenvolvimento da Proposta de Revisão do PDM de Oleiros e os objectivos da Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável 2015 e do PNPT – Programa Nacional de Política de Ordenamento do Território

Projectos / acções emblemáticas	Integração de Oleiros no Geopark Naturtejo	Integração da Aldeia de Alvaro na Rede de Aldeias de Xisto	Aposta nos clusters "Eólicas" e "Floresta"	Novas acessibilidades rodoviárias	Feira do Pinhal	Estalagem de Santa Margarida
Objectivos da ENDS						
Preparar Portugal para a "sociedade do conhecimento"	●	⊗	○	⊗	○	⊗
Crescimento sustentado, competitividade à escala global e eficiência energética	⊗	⊗	●	○	○	⊗
Melhor ambiente e valorização do património natural	●	⊗	●	⊗	●	○
Mais equidade, igualdade de oportunidades e coesão social	⊗	●	⊗	●	⊗	⊗
Melhor conectividade internacional do país e valorização equilibrada do território	○	○	○	●	●	○
Um papel activo de Portugal na construção europeia e na cooperação internacional	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗
Uma administração pública mais eficiente e modernizada	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗
Objectivos da PNPT						
Conservar e valorizar a biodiversidade, os recursos e o património natural, paisagístico e cultural, utilizar de modo sustentável os recursos energéticos e geológicos e prevenir e minimizar os riscos	●	●	●	⊗	○	⊗
Reforçar a competitividade territorial de Portugal e a sua integração nos espaços ibérico, europeu e global	⊗	⊗	●	●	●	○
Promover o desenvolvimento policêntrico dos territórios e reforçar as infra-estruturas de suporte à integração e à coesão territoriais	⊗	⊗	⊗	●	⊗	⊗
Assegurar a equidade territorial no provimento de infra-estruturas e de equipamentos colectivos e a universalidade no acesso aos serviços de interesse geral, promovendo a coesão social	⊗	⊗	⊗	●	⊗	⊗
Expandir as redes e infra-estruturas avançadas de informação e comunicação e incentivar a sua crescente utilização pelos cidadãos, empresas e Administração Pública	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗
Reforçar a qualidade e a eficiência da gestão territorial, promovendo a participação activa e responsável dos cidadãos e das instituições	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗

Legenda: ⊗ – Ligação nula ou fraca; ○ – Ligação média; ● – Ligação forte

Quadro 2b – Convergência entre os projectos/acções emblemáticas e de alavancagem do desenvolvimento da Proposta de Revisão do PDM de Oleiros e os objectivos do QREN 2007-2013 – Quadro de Referência Estratégico Nacional e do Programa Operacional (PO) Regional do Centro 2007-2013

Projectos / acções emblemáticas Objectivos do QREN 2007-2013	Integração de Oleiros no Geopark Naturtejo	Integração da Aldeia de Alvaro na Rede de Aldeias de Xisto	Aposta nos clusters "Eólicas" e "Floresta"	Novas acessibilidades rodoviárias	Feira do Pinhal	Estalagem de Santa Margarida
Promover a qualificação dos portugueses	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗
Promover o crescimento sustentado	○	○	●	●	○	○
Garantir a coesão social	⊗	⊗	⊗	○	⊗	⊗
Assegurar a qualificação do território e das cidades	●	●	●	●	●	●
Aumentar a eficiência da governação	⊗	⊗	⊗	○	⊗	⊗
Objectivos do PO Centro 2007-2013						
Competitividade, Inovação e Conhecimento	⊗	⊗	●	○	●	⊗
Desenvolvimento das Cidades e dos Sistemas Urbanos	⊗	⊗	⊗	●	⊗	⊗
Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais	●	●	●	●	●	●
Protecção e Valorização Ambiental	●	⊗	○	⊗	○	⊗
Governação e Capacitação Institucional	⊗	⊗	⊗	○	⊗	⊗

Legenda: ⊗ – Ligação nula ou fraca; ○ – Ligação média; ● – Ligação forte

Quadro 2c – Convergência entre os projectos/acções emblemáticas e de alavancagem do desenvolvimento da Proposta de Revisão do PDM de Oleiros e os objectivos do PROT-C – Programa Regional de Ordenamento do Território da Região Centro e do PROF BIS – Plano Regional de Ordenamento Florestal do Pinhal Interior Sul

Projectos / acções emblemáticas	Integração de Oleiros no Geopark Naturtejo	Integração da Aldeia de Alvaro na Rede de Aldeias de Xisto	Aposta nos clusters "Eólicas" e "Floresta"	Novas acessibilidades rodoviárias	Feira do Pinhal	Estalagem de Santa Margarida
Objectivos do PROT-C						
Valorizar estrategicamente os activos específicos de internacionalização da Região	⊗	⊗	●	○	●	⊗
Viabilizar a transição sustentada da Região para a Sociedade inclusiva do conhecimento	●	⊗	○	⊗	○	⊗
Visão estratégica territorialmente diferenciada para o mundo rural	●	●	●	○	●	○
Valorizar complementaridades e sinergias entre recursos turísticos susceptíveis de reconhecimento de procura	●	●	⊗	○	●	●
Valorizar o potencial de energias renováveis na Região como factor de diferenciação competitiva	⊗	⊗	●	⊗	○	⊗
Valorizar os recursos culturais e patrimoniais da Região como activos específicos de afirmação identitária nacional e internacional	●	●	●	⊗	●	○
Organizar e valorizar o policentrismo potencial da Região	⊗	⊗	⊗	●	⊗	⊗
Potenciar a biodiversidade da Região e as suas mais valias ambientais	○	⊗	⊗	⊗	○	⊗
Uma visão estratégica para as políticas de mitigação de riscos	⊗	⊗	●	●	⊗	⊗
Objectivos do PROF PIS						
Promover a exploração multi-funcional da floresta	⊗	⊗	●	⊗	●	⊗
Promover a diversidade faunística e florística da floresta	⊗	⊗	○	⊗	○	⊗
Investigação e modelos de gestão florestal, para melhorar a produtividade, combater a desertificação	⊗	⊗	○	⊗	⊗	⊗
Promover a criação de emprego ligado à floresta	⊗	⊗	●	⊗	●	⊗
Diminuir a vulnerabilidade aos incêndios	⊗	⊗	○	○	⊗	⊗

Legenda: ⊗ – Ligação nula ou fraca; ○ – Ligação média; ● – Ligação forte

Quadro 3a – Convergência entre as orientações específicas do Eixo Estratégico I – Melhoria das Condições de Bem-Estar, da Proposta de Revisão do PDM de Oleiros e os objectivos da Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável 2015

Objectivos da ENDS	Implementação da Carta Educativa	Rede de transportes escolares	Ampliação de JI de Oleiros	Escola de Artes e Ofícios	Implementação do Programa Rede Social	Ocupação de Tempos Livres – 3ª idade	Construção do novo Centro de Saúde de Oleiros	Rede de apoio domiciliário integrado com viatura de assistência móvel	Ciclovia	Circuito de manutenção	Parque Desportivo	Construção do Edifício sede da Sociedade Filarmónica Oleirense	Construção de recinto multi-usos para eventos sócio culturais	Recuperação de antigas escolas do 1º CEB	Construção de aeródromo	Criação do "Museu da Floresta"	Reabilitação de património religioso
Preparar Portugal para a "sociedade do conhecimento"	●	○	○	●	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	○	○	⊗	⊗	●	○
Crescimento sustentado, competitividade à escala global e eficiência energética	○	○	⊗	●	●	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗
Melhor ambiente e valorização do património natural	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	●	●	○	⊗	⊗	⊗	○	●	⊗
Mais equidade, igualdade de oportunidades e coesão social	●	●	●	●	●	●	●	●	⊗	⊗	⊗	○	○	●	○	○	○
Melhor conectividade internacional do país e valorização equilibrada do território	●	●	●	○	○	⊗	●	○	⊗	⊗	⊗	⊗	○	●	⊗	○	○
Um papel activo de Portugal na construção europeia e na cooperação internacional	○	⊗	⊗	⊗	○	⊗	○	○	⊗	⊗	⊗	○	⊗	○	⊗	⊗	⊗
Uma administração pública mais eficiente e modernizada	●	●	○	○	●	○	●	○	⊗	⊗	⊗	⊗	○	○	⊗	○	⊗

Legenda: ⊗ – Ligação nula ou fraca; ○ – Ligação média; ● – Ligação forte

Quadro 3b – Convergência entre as orientações específicas do Eixo Estratégico II – Dinamização da Economia Local, da Proposta de Revisão do PDM de Oleiros e os objectivos da Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável 2015

Orientações do PDM de Oleiros (Eixo II) Objectivos da ENDS	Central de Biomassa	Projecto industrial para aproveitamento de resíduos de biomassa	Piscicultura	Carpinaria Muradal	Indústria "Nova Lenha, Lda"	Requalificação das zonas industriais do concelho	Projecto "Moinhos de Água"	Quintas Pedagógicas Rurais	Recuperação de Aldeias de Xisto	Espaços públicos das Aldeias de Xisto	Projecto de concepção de sinalética	Promoção de produtos regionais (artesanato e gastronomia)	Parque de Campismo de Oleiros	Fontalear relações com a Região de Turismo dos Templários	Introdução crescente das Tecnologias de Informação e Comunicação
Preparar Portugal para a "sociedade do conhecimento"	○	○	○	⊗	○	⊗	○	●	⊗	○	○	⊗	⊗	○	●
Crescimento sustentado, competitividade à escala global e eficiência energética	●	●	●	○	○	○	○	○	○	○	⊗	○	○	●	●
Melhor ambiente e valorização do património natural	●	●	○	○	●	●	●	●	○	○	⊗	○	○	○	○
Mais equidade, igualdade de oportunidades e coesão social	●	●	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	○	○	○	⊗	⊗	⊗	○	●
Melhor conectividade internacional do país e valorização equilibrada do território	●	●	○	⊗	⊗	○	⊗	○	○	○	⊗	⊗	⊗	⊗	●
Um papel activo de Portugal na construção europeia e na cooperação internacional	●	●	⊗	⊗	○	○	⊗	○	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	●
Uma administração pública mais eficiente e modernizada	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	○	●

Legenda: ⊗ – Ligação nula ou fraca; ○ – Ligação média; ● – Ligação forte

Quadro 3c – Convergência entre as orientações específicas do Eixo Estratégico III – Valorização Territorial e dos Recursos, da Proposta de Revisão do PDM de Oleiros e os objectivos da Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável 2015

Orientações do PDM de Oleiros (Eixo III) Objectivos da ENDS	Horto Municipal	Requalificação de equipamentos Urbanos	Aquisição de um veículo de recolha selectiva	Construção de reservatórios de água para combates a incêndios	Projecto Ribeira Limpa	Implementação de redes de percursos pedestres	Recuperação das praias fluviais	Estrada Oleiros-Cambas	IC entre Oleiros e Castelo Branco	EN351 entre Isna de Oleiros e Pontão do Laranjeiro (C8)-Proença-Nova	Via Rápida do Pinhal	Agenda 21 local	Criação de Parque de Sucata	Definição de 19 Unidades Operativas de Planeamento e Gestão	Expansão da rede de parques edíficos
Preparar Portugal para a “sociedade do conhecimento”	⊗	○	⊗	⊗	○	○	○	⊗	⊗	⊗	⊗	●	⊗	○	⊗
Crescimento sustentado, competitividade à escala global e eficiência energética	⊗	●	⊗	⊗	○	⊗	○	○	○	○	○	●	⊗	●	●
Melhor ambiente e valorização do património natural	○	○	●	●	●	○	●	⊗	⊗	⊗	⊗	●	●	○	●
Mais equidade, igualdade de oportunidades e coesão social	⊗	○	⊗	⊗	⊗	○	○	●	●	●	●	○	⊗	○	⊗
Melhor conectividade internacional do país e valorização equilibrada do território	○	○	⊗	⊗	○	⊗	○	●	●	●	●	○	⊗	●	○
Um papel activo de Portugal na construção europeia e na cooperação internacional	⊗	○	⊗	⊗	⊗	⊗	○	⊗	⊗	⊗	⊗	○	⊗	○	○
Uma administração pública mais eficiente e modernizada	⊗	○	○	⊗	⊗	⊗	○	⊗	⊗	⊗	⊗	●	⊗	●	○

Legenda: ⊗ – Ligação nula ou fraca; ○ – Ligação média; ● – Ligação forte.

Quadro 4a – Convergência entre as orientações específicas do Eixo Estratégico I – Melhoria das Condições de Bem-Estar, da Proposta de Revisão do PDM de Oleiros e os objectivos do PNPO – Programa Nacional de Política de Ordenamento do Território

Objectivos do PNPO	Implementação da Carta Educativa	Rede de transportes escolares	Ampliação de JI de Oleiros	Escola de Artes e Ofícios	Implementação do Programa Rede Social	Ocupação de Tempos Livres – 3ª Idade	Construção do novo Centro de Saúde de Oleiros	Rede de apoio domiciliário integrado com viatura de assistência móvel	Ciclovia	Circuito de manutenção	Parque Desportivo	Construção do Edifício sede da Sociedade Filarmónica Oleirense	Construção de recinto multi-usos para eventos sócio culturais	Recuperação de antigas escolas do 1º CEB	Construção de aeródromo	Criação do "Museu da Floresta"	Reabilitação de património religioso
Conservar e valorizar a biodiversidade, os recursos e o património natural, paisagístico e cultural, utilizar de modo sustentável os recursos energéticos e geológicos e prevenir e minimizar os riscos	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	●	●	○	⊗	⊗	⊗	○	●	⊗
Reforçar a competitividade territorial de Portugal e a sua integração nos espaços ibérico, europeu e global	○	○	⊗	●	●	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗
Promover o desenvolvimento policêntrico dos territórios e reforçar as infra-estruturas de suporte à integração e à coesão territoriais	●	●	●	●	○	⊗	●	●	⊗	⊗	○	○	●	●	●	●	⊗
Assegurar a equidade territorial no provimento de infra-estruturas e de equipamentos colectivos e a universalidade no acesso aos serviços de interesse geral, promovendo a coesão social	○	●	●	●	○	○	●	○	●	●	●	●	●	●	○	●	⊗
Expandir as redes e infra-estruturas avançadas de informação e comunicação e incentivar a sua crescente utilização pelos cidadãos, empresas e Administração Pública	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗
Reforçar a qualidade e a eficiência da gestão territorial, promovendo a participação activa e responsável dos cidadãos e das instituições	●	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗

Legenda: ⊗ – Ligação nula ou fraca; ○ – Ligação média; ● – Ligação forte

Quadro 4b – Convergência entre as orientações específicas do Eixo Estratégico II – Dinamização da Economia Local, da Proposta de Revisão do PDM de Oleiros e os objectivos do PNPOT – Programa Nacional de Política de Ordenamento do Território

Orientações do PDM de Oleiros (Eixo II)	Central de Biomassa	Projecto industrial para aproveitamento de resíduos de biomassa	Piscicultura	Carpintaria Muraçal	Indústria "Nova Lenha, Lda"	Requalificação das zonas industriais do concelho	Projecto "Moinhos de Água"	Quintas Pedagógicas Rurais	Recuperação de Aldeias de Xisto	Espaços públicos das Aldeias de Xisto	Projecto de concepção de sinalética	Promoção de produtos regionais (artesanato e gastronomia)	Parque de Campismo de Oleiros	Fortalecer relações com a Região de Turismo dos Terralários	Introdução crescente das Tecnologias de Informação e Comunicação
Conservar e valorizar a biodiversidade, os recursos e o património natural, paisagístico e cultural, utilizar de modo sustentável os recursos energéticos e geológicos e prevenir e minimizar os riscos	●	●	○	○	●	●	●	●	○	○	○	○	○	○	○
Reforçar a competitividade territorial de Portugal e a sua integração nos espaços ibérico, europeu e global	●	●	●	○	○	○	○	○	○	○	⊗	○	○	●	●
Promover o desenvolvimento policêntrico dos territórios e reforçar as infra-estruturas de suporte à integração e à coesão territoriais	●	●	⊗	○	○	○	⊗	○	○	○	⊗	⊗	⊗	○	●
Assegurar a equidade territorial no provimento de infra-estruturas e de equipamentos colectivos e a universalidade no acesso aos serviços de interesse geral, promovendo a coesão social	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	●	⊗	⊗	⊗	○	⊗	⊗	○	⊗	●
Expandir as redes e infra-estruturas avançadas de informação e comunicação e incentivar a sua crescente utilização pelos cidadãos, empresas e Administração Pública	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	●
Reforçar a qualidade e a eficiência da gestão territorial, promovendo a participação activa e responsável dos cidadãos e das instituições	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	○

Legenda: ⊗ – Ligação nula ou fraca; ○ – Ligação média; ● – Ligação forte

Quadro 4c – Convergência entre as orientações específicas do Eixo Estratégico III – Valorização Territorial e dos Recursos, da Proposta de Revisão do PDM de Oleiros e os objectivos do PNPT – Programa Nacional de Política de Ordenamento do Território

Orientações do PDM de Oleiros (Eixo III) Objectivos do PNPT	Horto Municipal	Requalificação de equipamentos Urbanos	Aquisição de um veículo de recolha selectiva	Construção de reservatórios de água para combates a incêndios	Projecto Ribeira Limpa	Implementação de redes de percursos pedestres	Recuperação das praias fluviais	Estrada Oleiros-Cambas	IC entre Oleiros e Castelo Branco	EN351 entre Isna de Oleiros e Pontão do Laranjeiro ((C8)-Proença-a-Nova	Via Rápida do Pinhal	Agenda 21 local	Criação de Parque de Sucata	Definição de 19 Unidades Operativas de Planeamento e Gestão	Expansão da rede de parques edícios
Conservar e valorizar a biodiversidade, os recursos e o património natural, paisagístico e cultural, utilizar de modo sustentável os recursos energéticos e geológicos e prevenir e minimizar os riscos	○	○	●	●	●	○	●	⊗	⊗	⊗	⊗	●	●	○	●
Reforçar a competitividade territorial de Portugal e a sua integração nos espaços ibérico, europeu e global	⊗	●	⊗	⊗	○	⊗	○	○	○	○	○	●	⊗	●	●
Promover o desenvolvimento policêntrico dos territórios e reforçar as infra-estruturas de suporte à integração e à coesão territoriais	⊗	●	⊗	⊗	○	○	○	●	●	●	●	●	⊗	●	○
Assegurar a equidade territorial no provimento de infra-estruturas e de equipamentos colectivos e a universalidade no acesso aos serviços de interesse geral, promovendo a coesão social	●	●	●	●	○	○	●	●	●	●	●	●	●	●	○
Expandir as redes e infra-estruturas avançadas de informação e comunicação e incentivar a sua crescente utilização pelos cidadãos, empresas e Administração Pública	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	○	⊗	⊗	⊗
Reforçar a qualidade e a eficiência da gestão territorial, promovendo a participação activa e responsável dos cidadãos e das instituições	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	●	⊗	●	⊗

Legenda: ⊗ – Ligação nula ou fraca; ○ – Ligação média; ● – Ligação forte

Quadro 5a – Convergência entre as orientações específicas do Eixo Estratégico I – Melhoria das Condições de Bem-Estar, da Proposta de Revisão do PDM de Oleiros e os objetivos do QREN 2007-2013 – Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007-2013

Orientações do PDM de Oleiros (Eixo I) Objectivos do QREN 2007-2013	Implementação da Carta Educativa	Rede de transportes escolares	Ampliação de J. de Oleiros	Escola de Artes e Ofícios	Implementação do Programa Rede Social	Ocupação de Tempos Livres – 3ª Idade	Construção do novo Centro de Saúde de Oleiros	Rede de apoio domiciliário integrado com viatura de assistência móvel	Ciclovia	Circuito de manutenção	Parque Desportivo	Construção do Edifício sede da Sociedade Filarmónica Oleirense	Construção de recinto multi-usos para eventos sócio culturais	Recuperação de antigas escolas do 1º CEB	Construção de aeródromo	Criação do "Museu da Floresta"	Reabilitação de património religioso
Promover a qualificação dos portugueses	●	○	○	●	●	○	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	○	●	⊗	○	⊗
Promover o crescimento sustentado	●	○	○	○	○	⊗	○	○	⊗	⊗	⊗	⊗	○	●	⊗	○	⊗
Garantir a coesão social	○	○	●	●	●	●	○	●	⊗	⊗	⊗	○	●	○	⊗	⊗	⊗
Assegurar a qualificação do território e das cidades	○	○	●	●	●	○	●	●	○	○	○	○	●	●	○	○	○
Aumentar a eficiência da governação	●	○	○	○	●	○	○	○	⊗	⊗	⊗	⊗	○	●	⊗	⊗	⊗

Legenda: ⊗ – Ligação nula ou fraca; ○ – Ligação média; ● – Ligação forte

Quadro 5b – Convergência entre as orientações específicas do Eixo Estratégico II – Dinamização da Economia Local, da Proposta de Revisão do PDM de Oleiros e os objectivos do QREN 2007-2013 – Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007-2013

Orientações do PDM de Oleiros (Eixo II) Objectivos do QREN 2007-2013	Central de Biomassa	Projecto industrial para aproveitamento de resíduos de biomassa	Piscicultura	Carpinaria Muradal	Indústria "Nova Lenha, Lda"	Requalificação das zonas industriais do concelho	Projecto "Moinhos de Água"	Quintas Pedagógicas Rurais	Recuperação de Aldeias de Xisto	Espaços públicos das Aldeias de Xisto	Projecto de concepção de sinalética	Promoção de produtos regionais (artesanato e gastronomia)	Parque de Campismo de Oleiros	Fortalecer relações com a Região de Turismo dos Templários	Introdução crescente das Tecnologias de Informação e Comunicação
Promover a qualificação dos portugueses	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	●
Promover o crescimento sustentado	●	●	●	●	●	○	○	○	○	○	⊗	○	⊗	○	●
Garantir a coesão social	○	○	○	○	○	⊗	⊗	⊗	○	○	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗
Assegurar a qualificação do território e das cidades	○	○	○	○	○	●	●	●	●	●	○	●	⊗	○	●
Aumentar a eficiência da governação	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	●	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	●	●

Legenda: ⊗ – Ligação nula ou fraca; ○ – Ligação média; ● – Ligação forte

Quadro 5c – Convergência entre as orientações específicas do Eixo Estratégico III – Valorização Territorial e dos Recursos, da Proposta de Revisão do PDM de Oleiros e os objetivos do QREN 2007-2013 – Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007-2013

Orientações do PDM de Oleiros (Eixo III) Objectivos do QREN 2007-2013	Horto Municipal	Requalificação de equipamentos Urbanos	Aquisição de um veículo de recolha selectiva	Constituição de reservatórios de água para combates a incêndios	Projecto Ribeira Limp	Implementação de redes de percursos pedestres	Recuperação das praias fluviais	Estrada Oleiros-Cambas	IC entre Oleiros e Castelo Branco	EN351 entre Isna de Oleiros e Pontão do Laranjeiro (IC8)-Proença-a-Nova	Via Rápida do Pinhal	Agenda 21 local	Criação de Parque de Sucata	Definição de 19 Unidades Operativas de Planeamento e Gestão	Expansão da rede de parques edíficos
Promover a qualificação dos portugueses	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	●	⊗	⊗	⊗
Promover o crescimento sustentado	○	●	○	○	●	○	●	●	●	●	●	●	○	●	●
Garantir a coesão social	⊗	○	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	○	○	○	○	●	⊗	○	⊗
Assegurar a qualificação do território e das cidades	○	●	⊗	⊗	○	○	○	●	●	●	●	●	⊗	●	○
Aumentar a eficiência da governação	○	●	○	○	○	○	○	○	○	○	○	●	⊗	●	⊗

Legenda: ⊗ – Ligação nula ou fraca; ○ – Ligação média; ● – Ligação forte

Quadro 6a – Convergência entre as orientações específicas do Eixo Estratégico I – Melhoria das Condições de Bem-Estar, da Proposta de Revisão do PDM de Oleiros e os objectivos do Programa Operacional (PO) Regional do Centro 2007-2013

Orientações do PDM de Oleiros (Eixo I) Objectivos do PO Centro 2007-2013	Implementação da Carta Educativa	Rede de transportes escolares	Ampliação de J. de Oleiros	Escola de Artes e Ofícios	Implementação do Programa Rede Social	Ocupação de Tempos Livres – 3ª Idade	Construção do novo Centro de Saúde de Oleiros	Rede de apoio domiciliário integrado com viatura de assistência móvel	Ciclovia	Circuito de manutenção	Parque Desportivo	Construção do Edifício sede da Sociedade Filarmónica Oleirense	Construção de recinto multi-usos para eventos sócio culturais	Recuperação de antigas escolas do 1º CEB	Construção de aeródromo	Criação do "Museu da Floresta"	Reabilitação de património religioso
Competitividade, Inovação e Conhecimento	●	●	●	●	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	○	○	○	●	⊗
Desenvolvimento das Cidades e dos Sistemas Urbanos	●	●	●	○	○	○	●	○	●	●	●	○	●	●	○	○	⊗
Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais	●	●	●	●	○	○	●	○	○	○	○	○	○	●	○	○	○
Protecção e Valorização Ambiental	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	○	○	○	⊗	⊗	⊗	●	●	⊗
Governação e Capacitação Institucional	●	○	○	●	○	⊗	●	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	○	⊗	⊗	⊗

Legenda: ⊗ – Ligação nula ou fraca; ○ – Ligação média; ● – Ligação forte

Quadro 6b – Convergência entre as orientações específicas do Eixo Estratégico II – Dinamização da Economia Local, da Proposta de Revisão do PDM de Oleiros e os objectivos do Programa Operacional (PO) Regional do Centro 2007-2013

Orientações do PDM de Oleiros (Eixo II) Objectivos do PO Centro 2007-2013	Central de Biomassa	Projecto industrial para aproveitamento de resíduos de biomassa	Piscicultura	Carpinaria Muradal	Indústria "Nova Lenha, Lda"	Requalificação das zonas industriais do concelho	Projecto "Moinhos de Água"	Quintas Pedagógicas Rurais	Recuperação de Aldeias de Xisto	Espaços públicos das Aldeias de Xisto	Projecto de concepção de sinalética	Promoção de produtos regionais (artesanato e gastronomia)	Parque de Campismo de Oleiros	Fortalecer relações com a Região de Turismo dos Templários	Introdução crescente das Tecnologias de Informação e Comunicação
Competitividade, Inovação e Conhecimento	●	●	○	○	○	●	○	○	○	○	⊗	⊗	⊗	○	●
Desenvolvimento das Cidades e dos Sistemas Urbanos	○	○	⊗	○	○	●	⊗	⊗	●	●	⊗	○	○	●	●
Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais	○	●	○	○	●	●	○	○	●	●	⊗	●	⊗	○	○
Protecção e Valorização Ambiental	●	●	●	○	●	○	○	○	○	●	○	○	⊗	⊗	⊗
Governança e Capacitação Institucional	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	●	○	○	○	○	⊗	⊗	⊗	⊗	●

Legenda: ⊗ – Ligação nula ou fraca; ○ – Ligação média; ● – Ligação forte

Quadro 6c – Convergência entre as orientações específicas do Eixo Estratégico III – Valorização Territorial e dos Recursos, da Proposta de Revisão do PDM de Oleiros e os objectivos do Programa Operacional (PO) Regional do Centro 2007-2013

Orientações do PDM de Oleiros (Eixo III) Objectivos do PO Centro 2007-2013	Horto Municipal	Requalificação de equipamentos Urbanos	Aquisição de um veículo de recolha selectiva	Constituição de reservatórios de água para combates a incêndios	Projecto Ribeira Limpa	Implementação de redes de percursos pedestres	Recuperação das praias fluviais	Estrada Oleiros-Cambas	IC entre Oleiros e Castelo Branco	EN351 entre Isna de Oleiros e Pontão do Laranjeiro (IC8)-Proença-a-Nova	Via Rápida do Pinhal	Agenda 21 local	Criação de Parque de Sucata	Definição de 19 Unidades Operativas de Planeamento e Gestão	Expansão da rede de parques edíficos
Competitividade, Inovação e Conhecimento	⊗	○	⊗	⊗	○	○	○	○	○	○	○	●	⊗	○	●
Desenvolvimento das Cidades e dos Sistemas Urbanos	○	●	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	●	●	●	●	○	⊗	●	⊗
Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais	⊗	●	⊗	⊗	○	○	○	●	●	●	●	●	○	●	○
Protecção e Valorização Ambiental	○	○	●	●	●	○	●	⊗	⊗	⊗	⊗	●	●	○	●
Governança e Capacitação Institucional	⊗	●	⊗	⊗	○	⊗	○	○	○	○	○	●	⊗	●	○

Legenda: ⊗ – Ligação nula ou fraca; ○ – Ligação média; ● – Ligação forte

Quadro 7a – Convergência entre as orientações específicas do Eixo Estratégico I – Melhoria das Condições de Bem-Estar, da Proposta de Revisão do PDM de Oleiros e os objectivos do PROT-C – Programa Regional de Ordenamento do Território da Região Centro

<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="width: 45%;">Orientações do PDM de Oleiros (Eixo I)</div> <div style="width: 55%; text-align: right;">                     Implementação da Carta Educativa                      Rede de transportes escolares                      Ampliação de JI de Oleiros                      Escola de Artes e Ofícios                      Implementação do Programa Rede Social                      Ocupação de Tempos Livres – 3ª Idade                      Construção do novo Centro de Saúde de Oleiros                      Rede de apoio domiciliário integrado com viatura de assistência móvel                      Cidlovía                      Circuito de manutenção                      Parque Desportivo                      Construção do Edifício sede da Sociedade Filarmónica Oleirense                      Construção de recinto multi-usos para eventos sócio culturais                      Recuperação de antigas escolas do 1º CEB                      Construção de aeródromo                      Criação do "Museu da Floresta"                      Reabilitação de património religioso                 </div> </div>	Objectivos do PROT-C	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
Valorizar estrategicamente os activos específicos de internacionalização da Região	○	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	○	⊗
Viabilizar a transição sustentada da Região para a Sociedade inclusiva do conhecimento	●	○	○	●	○	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	○	⊗	⊗	○	⊗
Visão estratégica territorialmente diferenciada para o mundo rural	⊗	⊗	⊗	●	⊗	⊗	⊗	⊗	○	○	○	⊗	○	○	⊗	●	○
Valorizar complementaridades e sinergias entre recursos turísticos susceptíveis de reconhecimento de procura	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	○	○	○	⊗	⊗	○	⊗	●	○
Valorizar o potencial de energias renováveis na Região como factor de diferenciação competitiva	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗
Valorizar os recursos culturais e patrimoniais da Região como activos específicos de afirmação identitária nacional e internacional	○	⊗	⊗	●	○	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	●	⊗	○	⊗	●	●
Organizar e valorizar o policentrismo potencial da Região	○	●	●	●	⊗	⊗	○	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	○	⊗	●	○	⊗
Potenciar a biodiversidade da Região e as suas mais valias ambientais	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	○	○	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	●	⊗
Uma visão estratégica para as políticas de mitigação de riscos	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	●	⊗	⊗

Legenda: ⊗ – Ligação nula ou fraca; ○ – Ligação média; ● – Ligação forte

Quadro 7b – Convergência entre as orientações específicas do Eixo Estratégico II – Dinamização da Economia Local, da Proposta de Revisão do PDM de Oleiros e os objectivos do PROT-C – Programa Regional de Ordenamento do Território da Região Centro

<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="width: 60%;">Orientações do PDM de Oleiros (Eixo II)</div> <div style="width: 35%; text-align: center;">                     Central de Biomassa                      Projecto industrial para aproveitamento de resíduos de biomassa                      Piscicultura                      Carpintaria Muradal                      Indústria "Nova Lenha, Lda"                      Requalificação das zonas industriais do concelho                      Projecto "Moinhos de Água"                      Quintas Pedagógicas Rurais                      Recuperação de Aldeias de Xisto                      Espaços públicos das Aldeias de Xisto                      Projecto de concepção de sinalética                      Promoção de produtos regionais (artesanato e gastronomia)                      Parque de Campismo de Oleiros                      Fortalecer relações com a Região de Turismo dos Templários                      Introdução crescente das Tecnologias de Informação e Comunicação                 </div> </div>	Central de Biomassa	Projecto industrial para aproveitamento de resíduos de biomassa	Piscicultura	Carpintaria Muradal	Indústria "Nova Lenha, Lda"	Requalificação das zonas industriais do concelho	Projecto "Moinhos de Água"	Quintas Pedagógicas Rurais	Recuperação de Aldeias de Xisto	Espaços públicos das Aldeias de Xisto	Projecto de concepção de sinalética	Promoção de produtos regionais (artesanato e gastronomia)	Parque de Campismo de Oleiros	Fortalecer relações com a Região de Turismo dos Templários	Introdução crescente das Tecnologias de Informação e Comunicação
Valorizar estrategicamente os activos específicos de internacionalização da Região	●	●	○	●	●	○	⊗	⊗	○	○	⊗	●	○	●	○
Viabilizar a transição sustentada da Região para a Sociedade inclusiva do conhecimento	○	○	⊗	⊗	○	○	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	○	●
Visão estratégica territorialmente diferenciada para o mundo rural	●	●	○	●	●	⊗	●	●	●	●	○	●	○	○	○
Valorizar complementaridades e sinergias entre recursos turísticos susceptíveis de reconhecimento de procura	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	●	●	●	●	○	●	○	●	○
Valorizar o potencial de energias renováveis na Região como factor de diferenciação competitiva	●	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗
Valorizar os recursos culturais e patrimoniais da Região como activos específicos de afirmação identitária nacional e internacional	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	●	●	●	●	○	●	○	○	○
Organizar e valorizar o policentrismo potencial da Região	●	○	○	○	○	●	○	○	○	○	⊗	●	⊗	⊗	●
Potenciar a biodiversidade da Região e as suas mais valias ambientais	○	○	⊗	⊗	○	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗
Uma visão estratégica para as políticas de mitigação de riscos	●	●	⊗	⊗	●	○	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗

Legenda: ⊗ – Ligação nula ou fraca; ○ – Ligação média; ● – Ligação forte

Quadro 7c – Convergência entre as orientações específicas do Eixo Estratégico III – Valorização Territorial e dos Recursos, da Proposta de Revisão do PDM de Oleiros e os objectivos do PROT-C – Programa Regional de Ordenamento do Território da Região Centro

Orientações do PDM de Oleiros (Eixo III) Objectivos do PROT-C	Horto Municipal	Requalificação de equipamentos Urbanos	Aquisição de um veículo de recolha selectiva	Construção de reservatórios de água para combates a incêndios	Projecto Ribeira Limpa	Implementação de redes de percursos pedestres	Recuperação das praias fluviais	Estrada Oleiros-Cambas	IC entre Oleiros e Castelo Branco	EN351 entre Ilha de Oleiros e Pontão do Laranjeiro (IC8)-Proença-a-Nova	Via Rápida do Pinhal	Agenda 21 local	Criação de Parque de Sucata	Definição de 19 Unidades Operativas de Planeamento e Gestão	Expansão da rede de parques edíficos
Valorizar estrategicamente os activos específicos de internacionalização da Região	⊗	●	⊗	⊗	○	●	●	○	○	○	○	●	⊗	●	●
Viabilizar a transição sustentada da Região para a Sociedade inclusiva do conhecimento	⊗	⊗	⊗	⊗	○	○	○	⊗	⊗	⊗	⊗	●	⊗	○	○
Visão estratégica territorialmente diferenciada para o mundo rural	⊗	⊗	⊗	⊗	○	○	○	○	○	○	○	●	⊗	●	●
Valorizar complementaridades e sinergias entre recursos turísticos susceptíveis de reconhecimento de procura	⊗	⊗	⊗	⊗	○	●	●	○	○	○	○	●	⊗	○	⊗
Valorizar o potencial de energias renováveis na Região como factor de diferenciação competitiva	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	○	⊗	⊗	●
Valorizar os recursos culturais e patrimoniais da Região como activos específicos de afirmação identitária nacional e internacional	⊗	○	⊗	⊗	○	○	○	⊗	⊗	⊗	⊗	○	⊗	○	⊗
Organizar e valorizar o policentrismo potencial da Região	⊗	○	⊗	⊗	○	○	○	●	●	●	●	⊗	⊗	○	●
Potenciar a biodiversidade da Região e as suas mais valias ambientais	○	○	○	○	●	○	○	⊗	⊗	⊗	⊗	●	○	○	○
Uma visão estratégica para as políticas de mitigação de riscos	⊗	⊗	○	●	●	⊗	○	○	○	○	○	○	○	○	○

Legenda: ⊗ – Ligação nula ou fraca; ○ – Ligação média; ● – Ligação forte

Quadro 8a – Convergência entre as orientações específicas do Eixo Estratégico I – Melhoria das Condições de Bem-Estar, da Proposta de Revisão do PDM de Oleiros e os objectivos do PROF BIS – Plano Regional de Ordenamento Florestal do Pinhal Interior Sul

Objetivos do PROF PIS \ Orientações do PDM de Oleiros (Eixo I)	Implementação da Carta Educativa	Rede de transportes escolares	Ampliação de JI de Oleiros	Escola de Artes e Ofícios	Implementação do Programa Rede Social	Ocupação de Tempos Livres - 3ª Idade	Construção do novo Centro de Saúde de Oleiros	Rede de apoio domiciliário integrado com viatura de assistência móvel	Ciclovia	Circuito de manutenção	Parque Desportivo	Construção do Edifício sede da Sociedade Filarmónica Oleirense	Construção de recinto multi-usos para eventos sócio culturais	Recuperação de antigas escolas do 1º CEB	Construção de aeródromo	Criação do "Museu da Floresta"	Reabilitação de património religioso
Promover a exploração multi-funcional da floresta	⊗	⊗	⊗	○	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	●	⊗
Promover a diversidade faunística e florística da floresta	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	○	⊗
Investigação e modelos de gestão florestal, para melhorar a produtividade, combater a desertificação	⊗	⊗	⊗	○	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	○	⊗
Promover a criação de emprego ligado à floresta	⊗	⊗	⊗	○	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	○	⊗	⊗
Diminuir a vulnerabilidade aos incêndios	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	●	⊗	⊗

Legenda: ⊗ – Ligação nula ou fraca; ○ – Ligação média; ● – Ligação forte

Quadro 8b – Convergência entre as orientações específicas do Eixo Estratégico II – Dinamização da Economia Local, da Proposta de Revisão do PDM de Oleiros e os objetivos do PROF BIS – Plano Regional de Ordenamento Florestal do Pinhal Interior Sul

Orientações do PDM de Oleiros (Eixo II) Objectivos do PROF PIS	Central de Biomassa	Projecto industrial para aproveitamento de resíduos de biomassa	Piscicultura	Carpintaria Muradal	Indústria "Nova Lenha, Lda"	Requalificação das zonas industriais do concelho	Projecto "Moinhos de Água"	Quintas Pedagógicas Rurais	Recuperação de Aldeias de Xisto	Espaços públicos das Aldeias de Xisto	Projecto de concepção de sinalética	Promoção de produtos regionais (artesanato e gastronomia)	Parque de Campismo de Oleiros	Fortalecer relações com a Região de Turismo dos Templários	Introdução crescente das Tecnologias de Informação e Comunicação
Promover a exploração multi-funcional da floresta	●	●	⊗	●	●	○	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	○	⊗	⊗	⊗
Promover a diversidade faunística e florística da floresta	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗
Investigação e modelos de gestão florestal, para melhorar a produtividade, combater a desertificação	●	●	⊗	○	○	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗
Promover a criação de emprego ligado à floresta	●	●	⊗	●	●	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	○	⊗	⊗	⊗
Diminuir a vulnerabilidade aos incêndios	○	○	⊗	⊗	○	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗

Legenda: ⊗ – Ligação nula ou fraca; ○ – Ligação média; ● – Ligação forte

Quadro 8c – Convergência entre as orientações específicas do Eixo Estratégico III – Valorização Territorial e dos Recursos, da Proposta de Revisão do PDM de Oleiros e os objectivos do PROF BIS – Plano Regional de Ordenamento Florestal do Pinhal Interior Sul

Orientações do PDM de Oleiros (Eixo III) Objectivos do PROF PIS	Horto Municipal	Requalificação de equipamentos Urbanos	Aquisição de um veículo de recolha selectiva	Constituição de reservatórios de água para combates a incêndios	Projecto Ribeira Limpa	Implementação de redes de percursos pedestres	Recuperação das praias fluviais	Estrada Oleiros-Cambas	IC entre Oleiros e Castelo Branco	EN351 entre Isna de Oleiros e Pontão do Laranjeiro (IC8)-Proença-a-Nova	Via Rápida do Pinhal	Agenda 21 local	Criação de Parque de Sucata	Definição de 19 Unidades Operativas de Planeamento e Gestão	Expansão da rede de parques eólicos
Promover a exploração multi-funcional da floresta	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	●	⊗	⊗	⊗
Promover a diversidade faunística e florística da floresta	⊗	⊗	⊗	⊗	○	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	●	⊗	⊗	⊗
Investigação e modelos de gestão florestal, para melhorar a produtividade, combater a desertificação	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗
Promover a criação de emprego ligado à floresta	⊗	⊗	⊗	○	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗
Diminuir a vulnerabilidade aos incêndios	⊗	⊗	⊗	●	⊗	⊗	⊗	○	○	○	○	○	⊗	⊗	⊗

Legenda: ⊗ – Ligação nula ou fraca; ○ – Ligação média; ● – Ligação forte

## 4.2 FACTORES AMBIENTAIS (FA)

No D.L. n.º 232/2007, de 15 de Junho, são estabelecidos Factores Ambientais que devem ser considerados enquanto passíveis de sofrer efeitos significativos, decorrentes da Implementação das estratégias propostas no âmbito Revisão do PDM de Oleiros, “incluindo os efeitos secundários, cumulativos, sinérgicos, de curto, médio e longo prazos, permanentes e temporários, positivos e negativos”.

Os factores ambientais que estão definidos na alínea e) do n.º1 do art. 6º do D.L. referido no parágrafo anterior são: biodiversidade, população, saúde humana, fauna, flora, solo, água, atmosfera, factores climáticos, bens materiais, património cultural, incluindo o património arquitectónico e arqueológico e a paisagem.

## 4.3 FACTORES CRÍTICOS PARA A DECISÃO (FCD)

Entende-se por FCD as dimensões de análise que estruturam a avaliação a ser desenvolvida posteriormente no Relatório Ambiental, e traduzem as principais dimensões do modelo de desenvolvimento sustentável nacional no âmbito da Revisão do PDM. Constituem os temas fundamentais para a decisão sobre os quais a AAE se deve debruçar, e resultam de uma análise integrada do QRE, das orientações estratégicas do PDM de Oleiros e dos Factores Ambientais.

Em resultado das ligações identificadas no ponto 4.1 e considerando os Factores Ambientais definidos no D.L. n.º 232/2007, identificam-se seguidamente um conjunto de áreas estratégicas de convergência para o Desenvolvimento Sustentável e para o Ambiente, que constituem os Factores Críticos para a Decisão (FCD) da proposta de Revisão do PDM de Oleiros:

- **GESTÃO DA ESTRUTURA ECOLÓGICA** – Neste âmbito serão avaliados os impactes das estratégias, definidas na Revisão do PDM, ao nível da sustentabilidade dos recursos biológicos e renováveis, nomeadamente no que se refere à proposta da Rede Ecológica Municipal. Será considerada igualmente a influência do PDM ao nível da biodiversidade, nomeadamente os impactes da alteração da Reserva Ecológica Nacional e a fragmentação de habitats;
- **ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO** – Este factor avalia a organização do espaço biofísico concelhio, no que diz respeito à política, uso e ocupação do solo, de acordo com as suas

capacidades e vocações. No âmbito da avaliação é ainda considerada a questão dos equipamentos e espaços públicos de utilização colectiva, do solo disponível para edificar, entre outros.

- **QUALIDADE AMBIENTAL E RISCOS NATURAIS** – Neste factor será avaliada a qualidade das principais variáveis da componente ambiental (ar, água e solo), nomeadamente, em que medida todas as estratégias definidas poderão contribuir para a melhor gestão da das águas, dos resíduos, do solo e da qualidade do ar. Será ainda avaliado o contributo do PDM para a prevenção e minimização de riscos naturais, nomeadamente incêndios florestais e erosão dos solos
- **DESENVOLVIMENTO REGIONAL E LOCAL** – Permite avaliar a aplicação das estratégias com vista ao melhoramento do sistema de interligação entre as componentes biofísica, demográfica e socio-económica da região, perspectivando o seu desenvolvimento. Alguns dos aspectos que facilitarão esta avaliação residem no aumento da competitividade e dinâmica empresarial, no desenvolvimento humano e na dinâmica turística associada à oferta da região, quer em termos ambientais, quer patrimoniais.
- **PAISAGEM E PATRIMÓNIO CULTURAL** - contributo do PDM para a preservação e valorização da paisagem e património cultural, elementos importantes para a identidade local, na medida em que promovem a coesão territorial com um aumento da capacidade e suporte de vida dos cidadãos, sejam elas relativas a infra-estruturas, património histórico e arqueológico, cultural, entre outros.

#### **4.4 CONVERGÊNCIA ENTRE OS FACTORES CRÍTICOS PARA A DECISÃO (FCD) E OS FACTORES AMBIENTAIS (FA)**

De modo a verificar o grau de convergência dos FCD com os factores ambientais, anteriormente referidos, foi elaborada a matriz de dupla entrada que se apresenta de seguida.

Quadro 9 – Interacção entre os FCD definidos para a proposta de Revisão do PDM de Oleiros e os FA estabelecidos legalmente

Factores Ambientais Factores Críticos para a Decisão	Factores											
	Biodiversidade	População	Saúde humana	Fauna	Flora	Solo	Água	Atmosfera	Factores climáticos	Bens materiais	Património cultural	Paisagem
Gestão da Estrutura Ecológica	●	⊗	⊗	●	●	○	○	⊗	○	⊗	⊗	●
Ordenamento do Território	●	●	○	○	○	●	●	⊗	⊗	○	●	●
Qualidade Ambiental e Riscos Naturais	○	●	●	●	●	●	●	●	●	⊗	⊗	○
Desenvolvimento Regional e Local	⊗	●	○	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	●	○	○
Paisagem e património cultural	●	○	⊗	⊗	○	○	○	⊗	⊗	⊗	●	●

Legenda: ⊗ – Ligação nula ou fraca; ○ – Ligação média; ● – Ligação forte

## 5. ENVOLVIMENTO PÚBLICO E INSTITUCIONAL

De acordo com a legislação em vigor, Decreto-Lei n.º 232/2007, de 15 de Junho, o processo de AAE e, em concreto a fase relativa ao Relatório de Factores Críticos de Decisão (RFCD), deverá contemplar a consulta das entidades com responsabilidades em áreas susceptíveis de interessar os efeitos resultantes da aplicação do PDM, de acordo com o disposto no n.º 3 do art.º 3.º e do n.º 3 do art.º 5.º do Decreto-Lei n.º 232/2007, de 15 de Junho, bem como contemplar uma fase de consulta pública.

Através de um processo participativo a Câmara Municipal de Oleiros visa envolver e considerar todas as entidades com responsabilidades ambientais específicas às quais possam interessar os efeitos ambientais resultantes da aplicação do plano, para que possam ter uma participação na determinação do âmbito e alcance da informação que deve ser incluída no Relatório Ambiental.

A participação do público em geral será garantida através da disponibilização na internet do Relatório de Factores Críticos de Decisão (RFCD). Posteriormente deverá ser recolhida e tratada toda a contribuição relevante por parte do público.

Na 2ª fase do processo de Avaliação Ambiental Estratégica será elaborado o Relatório Ambiental (RA), cuja versão final será ponderada na elaboração da versão final da Revisão do PDM de Oleiros, relatório que terá de ser enviado à APA, acompanhado da Declaração Ambiental (conforme o art. 10º, do D.L. n.º 232/2007, de 15 de Junho). A Declaração Ambiental deverá também ser disponibilizada ao público, através da página de Internet da Câmara Municipal de Oleiros.

Na fase de Seguimento, será cumprido o programa de gestão e monitorização estratégica do PDM entretanto definido e aprovado, cujos resultados de controlo serão enviados à APA e disponibilizados na página de Internet da Câmara Municipal de Oleiros, possibilitando a consulta a qualquer cidadão interessado.

## 6. BIBLIOGRAFIA

Câmara Municipal de Oleiros (2008) Relatório do Plano Director Municipal – 1ª Revisão, Oleiros.

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (2007) Proposta de Programa Operacional Regional do Centro 2007-2013 [FEDER], Coimbra.

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (2008) Proposta de Modelo Territorial do Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro, Coimbra.

Decreto-Lei n.º 232/2007, de 15 de Julho, que estabelece o regime a que fica sujeita a avaliação dos efeitos de determinados planos e programas no ambiente, transpondo para a ordem jurídica interna as Directivas n.º 2001/42/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de Junho e 2003/35/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de Maio.

Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (2003), Guia para Avaliação Estratégica de Impactes em Ordenamento do Território; Coleção Estudos 9, MCOTA – DGOTDU, Lisboa.

Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (2007) Programa Nacional de Política de Ordenamento do Território. Relatório. Anexo à Lei 58/2007, de 4 de Setembro, rectificado pelas declarações n.º 80-A, de 7 de Setembro de 2007 e n.º 103-A/2007, de 2 de Novembro de 2007.

Direcção-Geral dos Recursos Florestais (2006) Plano Regional de Ordenamento Florestal da Beira Interior Sul.

Directiva 2001/42/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de Junho, relativa à avaliação dos efeitos de determinados planos e programas no ambiente.

Lei n.º 58/2007, de 4 de Setembro, que aprova o Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT).

Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional (2007) Quadro de Referência Estratégico Nacional - Portugal 2007-2013, Observatório do QCA II, Lisboa.

Partidário, M.R. (2007) Guia de Boas Práticas para Avaliação Ambiental Estratégia – Orientações Metodológicas; Agência Portuguesa do Ambiente; Lisboa

Resolução do Conselho de Ministros n. 109/2207, 20 de Agosto, que aprova a Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável 2015 (ENDS).